



Manifestações contra Dilma têm até pedido “fora Supremo”

Os protestos que se espalharam pelo país neste domingo (15/3) contra a presidente Dilma Rousseff (PT) também estenderam críticas aos Poderes Legislativo e Judiciário. Além de bandeiras, cartazes e gritos a favor de impeachment, manifestantes do Rio de Janeiro estenderam faixa com os dizeres “Fora Supremo, fora Dilma. Queremos só Ministério Público e Polícia Federal”, na orla da praia de Copacabana.

Em Bauru, no interior paulista, houve cobrança para mudanças na forma de escolha de ministros do Supremo: “STF indicado pelos magistrados”. Em Belo Horizonte, uma das faixas solicitou uma Justiça “menos cega e surda”.

Cerca de 1 milhão de pessoas foram à Avenida Paulista, na capital de São Paulo, segundo estimativa da Polícia Militar. A manifestação chegou a ter 45 mil manifestantes em Brasília, conforme a PM do Distrito Federal. No Rio de Janeiro, participaram pelo menos 25 mil pessoas, segundo a polícia local.

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a presidente Dilma se encontrou neste domingo com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. Os protestos preocupam o Planalto, mas gerou alívio a falta de registros de violência. Como resposta, o governo federal planeja nos próximos dias enviar ao Congresso um pacote anticorrupção, ainda segundo o jornal.

As propostas já foram anunciadas por Dilma e incluem a criminalização do caixa dois, o confisco de bens adquiridos por agentes públicos de forma ilícita e a aceleração do julgamento de processos envolvendo desvios de recursos públicos. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

15/03/2015